

Escolas estaduais de Minas transformam a Copa do Mundo em aprendizado

Sáb 13 junho

De álbuns de figurinhas matemáticos a espetáculos teatrais, as escolas estaduais de Minas Gerais entraram no clima da Copa do Mundo 2026. Neste sábado (13/6), a Seleção Brasileira enfrenta o Marrocos, às 19h (horário de Brasília). Incentivadas pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), as instituições estão transformando a febre do mundial em ferramentas pedagógicas inovadoras, unindo o protagonismo juvenil ao engajamento dos estudantes dentro e fora da sala de aula.

Na Escola Estadual Maria Luiza Miranda Bastos, a paixão pelo futebol virou o combustível perfeito para desmistificar as ciências exatas. Inspirados no famoso livro ilustrado da Copa, os estudantes ganharam um desafio diferente: preencher um álbum de figurinhas totalmente focado no estudo de progressões aritméticas (PA) e geométricas (PG).

A proposta da professora de matemática Karla Moreira busca tornar a disciplina mais dinâmica, criativa e próxima da realidade dos jovens. Em vez de apenas colar os cromos, os estudantes precisam resolver desafios, desvendar sequências numéricas e realizar atividades contextualizadas com os países participantes do torneio para avançar no álbum.

Além disso, o projeto aproveita a identidade visual das seleções para fazer uma ponte com conteúdos estudados no primeiro trimestre. Segundo Karla, ao analisarem as bandeiras, os estudantes são estimulados a identificar formas geométricas, simetria, proporções, ângulos e cores. “O resultado é um aprendizado que estimula o raciocínio lógico e a organização de uma forma divertida e conectada com os interesses da própria turma”, afirma a professora.

A estudante do terceiro ano de informática da escola, Catharina de Araújo, comenta sobre o uso do álbum na sala de aula. “É incrível, super motivador, e a gente acaba aprendendo coisas diferentes do nosso cotidiano, muito legal. E além do trabalho, ela passa atividades incluindo a Copa do Mundo, como a matemática das bandeira”, afirma.

Cultura em cena

Se de um lado a lógica dos números dita o ritmo, do outro é a expressão artística que ganha o gramado. Na Escola Estadual João XXIII, o entusiasmo pelo mundial de 2026 subiu aos palcos com a nova edição do projeto "Palco Encantado", que este ano adotou a Copa do Mundo como temática central.

Na dinâmica cultural, cada turma da escola ficou responsável por pesquisar e representar um dos países participantes do torneio. Por meio de peças de teatro, os estudantes sobem ao palco para explorar os aspectos artísticos, históricos e culturais de diferentes partes do globo.

A iniciativa funciona como um "golaço" interdisciplinar: ao mesmo tempo em que estimula o trabalho em equipe e a desenvoltura artística, o projeto amplia o repertório sociocultural dos

estudantes de forma leve, lúdica e integradora.

Ao unir o entusiasmo do maior evento esportivo do planeta a práticas pedagógicas inovadoras, a rede estadual de ensino de Minas Gerais mostra que futebol e educação podem jogar no mesmo time. Iniciativas como estas provam que o aprendizado se torna muito mais potente quando se conecta com a realidade do estudante, transformando a sala de aula em um gramado de criatividade, protagonismo e, acima de tudo, de gols na busca pelo conhecimento.